

**Doutrina da Mensagem**



# A Doutrina de Cristo n° 38

*A Vida de Cristo 1*

18 de dezembro de 2011

**Brian Kocourek**

## **A Doutrina de Cristo Nº. 38**

### *A Vida de Cristo I*

18 de dezembro de 2011

Pr. Brian Kocourek

1 Esta manhã eu gostaria de começar a focar em nós mesmos e na Palavra de Deus para a Vida que está suposto a estar na Noiva, uma vez que Ela tem o mesmo Espírito que o Noivo. Como sabemos, Ela deve ser conforme à imagem do Filho primogênito de uma grande família de irmãos. Isso é de Romanos 8. Mas primeiro temos que receber o conhecimento do Filho de Deus, como disse Paulo, o qual não poderíamos chegar a uma unidade de fé sem o conhecimento do Filho de Deus. E, como temos estudado as diferenças entre o Pai e o Filho, chegamos a uma grande conclusão que é esta: Jesus não veio para viver uma vida para Si mesmo. Ele não chegou a Se manifestar para a humanidade, Ele veio como um Filho obediente para declarar a vida de Seu Pai que foi dada a Ele, e declarar ao mundo que Ele o fez, não de uma forma pomposa, mas com piedade e sobriedade e humildade, honrando o Pai em tudo o que Ele fez, porque a Sua comida era fazer a vontade do Pai, e Ele disse: “Tudo o que Eu quero fazer é agradar a Meu Pai”. Esse é o Espírito do Filho de Deus que voltou nesta hora, e a mesma vida do Filho de Deus que estava no Filho voltou para um homem chamado William Branham e deve vir para a igreja. Isso é **Efésios 1:17 e 4:8-13**, e é o ministério quántuplo que traz esse conhecimento para as pessoas, para que elas possam ser não mais crianças levadas para lá e para cá por qualquer vento de dogma e credo que surgem.

2 Então somos ordenados por um profeta de Deus a descansar neste conhecimento do Filho de Deus, que ele chama de repousar na presença do Filho (a luz de Deus em Sua Palavra), até adoçarmos em nosso próprio espírito. Creio que não temos repousado nesta Presença como deveríamos, pois ainda há muito do mundo nos crentes em todos os lugares. Por um lado, temos essa chamado do Milênio, mas por outro lado, sentimos as puxadas de Laodicéia em todos os lugares para onde você olha. Portanto, este doce espírito que deve vir do banho no Espírito do Filho de Deus ainda está faltando entre nós. Precisamos de um banho no conhecimento do Filho de Deus para recebermos esse espírito doce. E a única maneira de fazermos isso é se concentrar em Seu relacionamento com o Pai e examinar os Seus motivos e objetivos que O levou a dizer e fazer. Pois Ele disse: “Minha comida, minha força é fazer a vontade de Meu Pai”, e a Noiva deve chegar ao ponto onde seus motivos e objetivos não são dela própria, mas do Pai.

3 O Apóstolo Pedro disse em **2 Pedro 1:2** *Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor*, (em outras palavras, se você quer graça em sua vida para os outros, e deseja a paz de Deus para encher o seu coração, você só vai conseguir isso pela imposição e concentrando-se nessa relação entre Deus e o Seu Filho.) Observe que ele acrescenta: *visto como o Seu divino poder* (que é a Sua Palavra, porque em **Romanos 1:16** nos é dito que o poder de Deus é o Seu Evangelho. E esta Palavra de Deus...) *tem dado a nós todas as coisas que dizem respeito à vida e a piedade*, (que é a Vida de Deus e a imagem de Deus que só pode vir...) *pelo conhecimento Daquele que nos chamou pela Sua glória e virtude: pelas quais nos têm sido doadas preciosas e mui grandes promessas*, (veja, as promessas são de Sua Palavra, Ele nos prometeu certas coisas. Ele nos deu a Sua Palavra...) *para que por elas vos torneis participantes da natureza divina*, (essa é a própria natureza de Deus), *havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência a temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade, e à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Pois aquele em quem não há estas coisas é cego*, (miserável e nu e não sabe, essa é a natureza de Laodicéia) *nada vendo ao longe*, (isso quer dizer que você está míope, você não pode ver a imagem completa) *havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados*.

(Isso significa que ele tem realmente esquecido a cruz e o sofrimento de Cristo.) *Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.*

Agora, como é que vamos fazer a nossa vocação e eleição firmes? Vamos descobrir o que isto significa começando esta manhã.

4 **Colossenses 3:3-4** *Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, (phaneroo, deverá manifestar em Seu verdadeiro caráter) então também vós vos manifestareis com Ele em glória.*

5 Então você deve também *phaneroo*, depois que você também manifestar em seu verdadeiro caráter com Ele na glória, com Ele na mesma *doxa*, na mesma opinião, nos mesmos valores e juízos de Deus.

Vamos inclinar nossas cabeças em uma palavra de oração.

6 Em seu sermão **Os Dons de Deus Sempre Encontram os Seus Lugares (22/12/1963) § 79**, o irmão Branham disse algumas palavras muito notáveis. Ouça com atenção enquanto eu as leio para você, porque eu desejo muito que cheguemos a essa mesma mentalidade também. *Agora, se você inclinar a cabeça mais uma vez, quero desejar a cada um de vocês um Feliz Natal. Possa o grande Presente de Natal, o primeiro e o único e o original e o único que existe, Jesus Cristo, estar de novo em seus corações esta noite. Possa o Espírito Santo vir até você, trazendo o ministério dos dons e coisas de Deus, um dom que te faça viver uma vida melhor. É o que eu quero. Eu preferiria ter a vida de Cristo em mim e viver amável e vitorioso, do que ter todos os dons de cura, de profecia, e todos os outros dons; simplesmente dê-me isto Jesus. Deixe-me viver a Vida. A Vida que quero viver. Quero viver de tal modo que os outros saberão. Este é o meu desejo para o Natal, e eu oro para que seja o desejo de vocês. E eu oro para que Deus nos dê o Seu desejo.*

7 E assim encontramos nesta época do Natal o mesmo desejo em nosso coração de conhecer a Cristo no poder da Sua ressurreição, e conhecer o amor de Cristo, não só o Seu amor por mim mesmo, mas conhecer o Seu amor por você e por todos que vem através do mesmo caminho que eu estou andando nesta vida.

8 Não só o apóstolo Paulo continuou trazendo ao nosso conhecimento a importância da vida de Cristo sendo manifestada em nossos próprios vasos, mas assim também como os apóstolos João e Pedro, Tiago, etc.

9 O apóstolo Paulo disse em **2 Timóteo 1:10** *E que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho.*

10 Novamente em **2 Timóteo 1:1** *Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus.*

11 E em **Filipenses 2:16** ele disse: *Retendo a palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.*

12 **Romanos 8:2** *Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.*

13 E o que é essa lei do Espírito da vida que Paulo está falando aqui? Não é nada menos do que a Lei da Vida em Gênesis 1:11, que nos diz que todas as sementes sairão à imagem da semente original. E uma vez que Jesus Cristo é a Semente Real de Abraão, o Pai da nossa Fé, e o Filho do único Deus verdadeiro, então se tivermos essa mesma semente do Filho de Deus, nós também produziremos nestes vasos a vida do Filho de Deus.

14 E o apóstolo Paulo nos diz que a vida da semente virá. Ele diz que é preciso primeiro morrer para si mesmo, então a vida na semente pode começar a manifestar a verdadeira natureza da vida dentro dela.

15 **Gálatas 2:20** *Já estou crucificado com Cristo, (Em outras palavras, eu estou morrendo para mim mesmo diariamente), e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o Qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim.*



16 E em sua carta aos Romanos ele nos diz a mesma coisa. Você deve primeiro morrer para si mesmo para que a vida de Cristo possa viver em você. **Romanos 8:10** *E, se Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.*

17 **Romanos 5:17** *Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e o dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.*

18 Veja que estamos vivificados pela vida desse único Homem, Jesus Cristo, que morreu para que pudéssemos viver, e agora devemos morrer para que Ele possa viver de novo em nós.

19 **Romanos 6:23** *Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

E como o irmão Branham descreve a vida eterna? Ele disse que a vida eterna é viver para os outros.

20 E mais uma vez o apóstolo Paulo se refere a esse pensamento de morrer para si mesmo para que Cristo possa viver em nós em **Romanos 6:4**, onde ele diz: *De sorte que fomos sepultados com Ele na morte pelo batismo para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós também em novidade de vida.*

21 E o apóstolo João diz a mesma coisa em **João 20:31** *Mas estes foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.*

22 E assim encontramos nesta época de Natal, esse mesmo desejo em nossos corações de conhecer o amor de Cristo e viver a vida de Cristo, não só por nós, mas desejando ver esta Vida e o Amor de Deus expresso para cada um de nós e a todos nós que deparamos em nossas próprias vidas. E ver essa vida de Cristo nos outros, como vimos em Cristo Jesus.

23 Do seu sermão **É Sua Vida Digna do Evangelho? (30/06/1963) § 112**, o irmão Branham disse: *Mas Paulo, quando a Luz o derrubou, vamos comparar sua vida e vemos se é digna. O que aconteceu? Quando Paulo, a Luz o atingiu, ele abandonou todo o seu conhecimento; ele se afastou daquele grupo intelectual e andou no Espírito de Jesus Cristo. Glória a Deus! Mas tão inteligente como ele era, nem mesmo usou grandes palavras. Quando ele saiu dentre os coríntios, disse: “As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, e nem com palavras persuasivas, porque colocaria fé naquilo, mas eu venho em simplicidade, no poder da ressurreição de Jesus Cristo, para que a vossa fé estivesse lá”. Há uma vida. Observe isto. Ele nunca usou sua educação. Ele nunca andou com o grupo intelectual. Ele andou no Espírito de Cristo, humilde, obedecendo a Palavra de Deus quando Ela era muito contrária aos seus credos. Mas Paulo viu a Luz e andou Nela (não é correto?), deixando a Vida de Cristo refletir Jesus Cristo para a era a qual ele vivia, para que o povo pudesse ver o Espírito de Deus nele. E os humildes creram tanto nisto que eles até quiseram trazer seus lenços. Eles tocavam em seu corpo. E eles creram tanto nisto... Ele era tal a representação de Jesus que onde ele tocava, eles criam e eram abençoados. Sim. Que homem era aquele. Deu sua vida, suas riquezas, tudo que ele possuía, sua educação, esqueceu tudo para andar como os pescadores, e os mendigos, e os de má qualidades nas ruas, para deixar sua luz refletir o amor de Jesus Cristo. Ele disse: “Fui açoitado nas costas quarenta e nove vezes. Não me molestem, porque eu carrego no meu corpo as marcas de Jesus Cristo”. O pobre pequeno companheiro em tal terrível condição, ele disse: “Eu carrego em meu corpo as marcas de Jesus Cristo”. Que diferença entre um grande dignitário com todos os sacerdotes em volta dele.*

24 **Aquele Dia no Calvário (25/09/1960) § 48** *Agora, você não pode ser metade ovelha e metade bode. Então se você diz: “Bem, nossa igreja tem uma organização. Nós damos aos pobres. Nós fazemos isso, e fazemos aquilo, e fazemos aquilo outro”. Se você tivesse isso sem o outro, a vida de Cristo em você, você está absolutamente fazendo isso em vão. Paulo disse: I Coríntios 13: “Ainda que eu doe todos os meus bens para o sustento dos pobres, e tenha o meu corpo queimado como um sacrifício, isso de nada me adianta”. Agora, isso é difícil, mas é verdade. Você tem que vir para esse fato. Reconhecer o que o Calvário fez por você.*

25 **Identificação (23/01/1963) § 51** *Temos que tomar todo o Evangelho completo. Devemos... E agora, sendo que nós nos identificamos como pessoas do evangelho completo, vamos moldar o nosso*

*caráter. Somos convidados a sermos moldados à Sua imagem, para que possamos refletir a Sua Presença. “E as obras que Eu faço, vós também as fareis. A vida que Eu vivo, assim será você”. Fomos convidados por Deus para tomá-Lo como um exemplo, e deixar o nosso caráter ser moldado como o Dele. Que coisa. Que coisa. Então quando nós deixamos que o Seu caráter esteja em nós, então nós nos tornamos filhos por termos a mente de Cristo: mente, que é o Seu caráter. Sua mente faz o seu caráter. “Deixe a mente”, Paulo disse, “de Cristo, esta mente que estava em Cristo estar em vós”. Deixe que a mente de Cristo esteja em vós. Ele molda o caráter de um filho de Deus.*

**26 Hebreus Capítulo 1 (21/08/1957) § 21** *E agora Paulo, ele simplesmente amava a Palavra. Então antes de ele alguma vez testemunhar desta grande experiência que ele teve, ele desceu no Egito por três anos; creio que foi três anos, três anos lá no Egito. E você sabe no que eu creio que ele fez? Eu creio que ele levou o Antigo Testamento, e examinou através do Antigo Testamento, e descobriu que Aquele era realmente o verdadeiro Messias. Ele teve que provar a sua experiência pela Bíblia. Amém. Oh, que coisa! Observe-o quando ele estava na prisão. Observe, há um – um espaço na vida de Paulo quando ele estava ali na prisão, por muito tempo. Ele escreveu o Livro aos Efésios. Ele escreveu esta carta aos Hebreus. Vê? Ele teve tempo. Deus o deixou ali na prisão, e ele escreveu estas cartas às igrejas. Uma para a igreja de Éfeso. Ele escreveu para a igreja pentecostal (tinha bastantes problemas com eles). Ele tinha mais problemas com a igreja pentecostal do que tinha com os outros. Continua tendo. Vê? Mas ele estava agradecido por eles. A única coisa que ele podia lhes ensinar... Quando eles chegavam: um tinha línguas, outro um salmo, um tinha sensação, outro tinha sentimento. Ele não podia lhes falar sobre segurança eterna. Ele não podia falar sobre predestinação. Não podia conversar com eles, eles eram bebês. Todos eles tinham que sentir algo, ou ver algo, ou ter sentimentos estranhos ou algo ao redor deles, alguma evidência.*

**27** *E assim, em 2 Coríntios 11:23-31, vemos que o apóstolo Paulo nos dá uma lista do tipo de vida que ele tinha em Cristo Jesus, e ele cita muitas vezes que ele foi espancado e sofreu na carne, para não mencionar quantas vezes ele sofreu dentro de si, sabendo que ele não tinha apoio dos irmãos em Jerusalém. São ministros de Cristo? (falo como fora de mim) eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes. Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo; em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos; em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez. Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas. Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abraze? Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza. O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.*

**28** *Assim, podemos ver a dedicação e a consagração que era um símbolo evidente na vida do apóstolo Paulo. Ele não era apenas uma espécie de um guerreiro de fim de semana. Ele não ia à igreja apenas aos domingos para cumprir com o seu dever religioso. Ele foi vendido 100% para Deus e à vida de Cristo. Ele não usava a sua religião apenas nas “mangas da camisa”, como diríamos, mas a vida de Cristo foi a sua vida. Isso é o que ele disse em sua carta aos Colossenses: “Quando Cristo, que é a nossa vida Se manifestar, então devemos manifestar com Ele os mesmos valores e as mesmas opiniões e os mesmos julgamentos”. E assim vemos a sua vida dedicada, sim, consagrado a morrer diariamente para que Cristo pudesse viver por meio dele, a fim de manifestar-Se ao mundo para provar que Ele não morreu, mas ressuscitou e está vivo para sempre.*

**29** *Paulo nos ensinou a sermos servos de Cristo. Em Filipenses 2:1-21 ele disse: Se vocês possuem algum incentivo por estarem unidos a Cristo, se há alguma consolação de amor, se há alguma comunhão no Espírito, se há alguma ternura e compaixão, então tornam a minha alegria completa por serem da mesma opinião, tendo o mesmo amor, sendo um em espírito e propósito. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Sua atitude deve ser a mesma que a de Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não*

*considerou a igualdade com Deus algo que devesse ser aproveitado, mas a Si mesmo, (o Rei Tiago diz: “Ele a Si mesmo Se esvaziou”), tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens. E, achado na forma de homem, humilhou-Se e tornou-Se obediente até a morte – e morte de cruz! Por isso Deus O exaltou à mais alta posição e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. Portanto, meus amados, como sempre vocês obedeceram – não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência – continuem a trabalhar na vossa salvação com temor e tremor, pois é Deus quem efetua em vós o querer e o realizar de acordo com a Sua boa vontade. Fazei tudo sem murmurações e nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus sem defeito em uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo de modo que mantenham a Palavra da vida – a fim de que eu possa vangloriar-me no dia de Cristo, e que eu não tivesse corrido nem trabalhado em vão. Mas se estou até mesmo sendo derramado como libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vocês. Então vocês também devem estar contentes e regozijando-se comigo. Espero no Senhor Jesus enviar-vos em breve Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo quando eu receber notícias sobre vocês. Eu não tenho mais ninguém como ele, que tem um interesse genuíno no bem-estar de vocês. Porque todos buscam os seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo.*

30 Agora, nós poderíamos realmente ter todo o culto esta manhã para falar do apóstolo Paulo, mas vamos dar uma olhada em um outro exemplo da vida de Cristo em um vaso de carne na vida de Martin de Tours, que foi um piedoso homem santo tão cheio do Espírito Santo que a sua vida era de fato a vida de Cristo vivendo em si mesmo e sendo expresso em seu corpo. Enviei este livro em formato PDF para cada um de vocês por e-mail, então se eu você não receber este livro, é porque eu não tenho o seu endereço de e-mail.

31 Agora, o irmão Branham falou de Martin com estas palavras a partir dos sermões sobre as 7 Eras da Igreja. Ele disse em seu sermão sobre **A Era da Igreja de Pérgamo (07/12/1960) § 31** *A vida de São Martin é um dos maiores milagres cheios de vida que qualquer um nas eras da igreja. Durante todo o caminho desde São Paulo, ele foi um dos homens mais espirituais. Em um de seus primeiros milagres... ele era um soldado, para começar, creio eu. E então um dia ele estava chegando e havia alguém, um homem morrendo de frio e tremendo, e todas as pessoas que estavam dispostos, ou não dispostos, mas que eram capazes de ajudar o homem, eles apenas passavam por ele, como o sacerdote e o levita fizeram com o bom samaritano. Mas quando São Martin passou por perto, percebendo o seu dever como um cristão, ele tinha um casaco, um manto sobre os ombros; ele cortou-o em dois com sua espada e deu a metade ao mendigo, e ele levou a outra metade. E naquela noite começou a sua carreira, pois Jesus Cristo lhe apareceu em uma visão, envolto no mesmo manto em que ele cortou pela metade em dois, o qual cumpriu a Escritura: “Quando fizeres a um destes, fizestes a Mim”.*

32 Observe que o irmão Branham disse: “naquela noite aquele ato que ele fez iniciou a sua carreira”, como um homem de Deus. Veja, você tem uma parte nisso. Há algo que você pode fazer. O ato teve que ser primeiro em seu coração, mas então teve que haver um coração disposto a fazê-lo. E a Escritura nos diz em **Filipenses 2:13** *“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o realizar segundo a Sua boa vontade”.*

33 Portanto tudo o que precisamos fazer é “sair do caminho e deixar Deus passar”, render-se ao Espírito Santo que está querendo tanto guiar você para esta vida de auto-crucificação e de amor pelos seus irmãos.

34 O apóstolo Paulo disse em **Gálatas 2:20**: *Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o Qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim.*

35 O apóstolo João nos ensinou que não podemos dizer que amamos a Deus, a menos que verdadeiramente amemos os nossos irmãos. Deixe-me ler algumas outras coisas que ele disse sobre o Amor de Deus.



36 **1 João 4:7-21** *Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus... Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o Seu amor. E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele. Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a Quem não viu? E Dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão.*

37 **1 João 3:16-17** *Conhecemos o amor nisto: que Ele deu a Sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos. Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus?*

38 E assim, esse amor para as pessoas é o que começou a vida de Cristo, manifestando-se através deste homem Martin de Tours. E o irmão Branham nos disse que a razão do seu próprio ministério ter sido tão bem sucedido foi porque ele amava as pessoas.

39 Em seu sermão **Deus Projetando o Seu Amor (06/08/1957) § 26**, o irmão Branham disse: *Se alguma vez eu tive um momento de sucesso ao orar por alguém, foi quando eu pude entrar em comunhão com eles, sentir as suas fraquezas, sentir as suas condições. Então algo em você se põe para além do raciocínio e ora a oração da fé pelo doente. Você tem que sentir pelo homem. Você tem que se simpatizar com ele. Você tem que estar com ele antes que você possa ajudá-lo. Então você entra em uma espécie de profundidade; isso é o amor de Deus. É além do amor humano. Vou lhe dizer uma coisa. Você pode me classificar como um fanático depois disso. Mas eu sinto que eu quero dizer a você de qualquer maneira. Muitas coisas acontecem assim. Francamente, todo o meu ministério tem se envolvido nessa única coisa. Se eu posso amar isso, ou cair em simpatia por isso...*

40 E mais uma vez em seu sermão **Expectativas e o Que é o Amor (28/02/1954) § 46**, ele disse: *E você não pode fazer isso até que você tenha amor. O perfeito amor lança fora todo o medo. Se eu quiser contribuir com algo para o meu sucesso no ministério entre as pessoas, é o seguinte: tenho que admitir que eu tive que sacrificar reuniões, porque eu simplesmente não conseguia estabelecê-la e – e... de rotina, como os ministros fazem. E muitas vezes eu tive que prometer isso, e levar isso de volta, e fazer isso, e fazer aquilo. Porque Deus irá me obrigar a fazer isso. Mas se há uma coisa é porque eu amava as pessoas. E as pessoas sabem disso. Pegue um bebezinho de três meses de idade, ele... ele não sabe nada. Ele tem uma mente, mas não é desenvolvida. Ele não sabe quem é ou nada. Os médicos dizem que podem ver uma luz, podem ver a sua mão, mas eles só podem seguir isso. E ele só estará chutando seus pequenos saltos, e gritando o mais alto que pode. Bem, aí vem uma mulher gentil, vem passando por ele, e diz: “Bem, bem, querida”. Ele simplesmente começa a se satisfazer. Ele não sabe quem é a mulher. Ele não conhece ninguém.*

41 É por isso que o irmão Wayne Jenkins na Inglaterra foi tão honrado após sua morte. As pessoas contaram uma por uma todas as coisas que ele tinha feito para eles, e foi um relatório incrível. Sabe, os homens nunca são lembrados após a sua morte pelas grandes coisas que eles fizeram na vida, ou os grandes negócios que eles administraram. As pessoas lembrarão de você pelo auto-sacrifício que você fez em nome de outras pessoas que estavam em necessidade. É por isso que as pessoas se lembram de madre Teresa.

42 Deixe-me compartilhar algumas coisas que esta irmã em Cristo disse. Ela disse: *“Eu vejo Deus em cada ser humano. Quando limpo as feridas do leproso, sinto que estou cuidando do próprio Senhor. Não é uma bela experiência?”*. Ela também disse: *“Às vezes pensamos que a pobreza é apenas fome, nudez e desabrigados. A pobreza de não ser desejado, amado e de não ser cuidado é a maior pobreza. Devemos começar em nossas próprias casas a remediar esse tipo de pobreza. Pois há uma fome terrível por amor. Todos nós experimentamos isso em nossas vidas – a dor, a solidão. Devemos ter a coragem de reconhecer isso. O pobre que você pode ter na sua própria família, encontre-os, ame-os”*.

43 Agora, voltando para Martin de Tours, o irmão Branham também disse em seu sermão **Necessário Vos é Nascer de Novo (31/12/1961) § 109** *Eu estava lendo na história da Igreja. Eu creio que a irmã Arnold ali atrás “concordou” comigo outro dia sobre algo a respeito da história*

da igreja, que ela esteve lendo. Eu vi onde uma noite havia um rapaz num convento, nos dias de São Martin, que disse: “O Senhor fez de mim um dos antigos profetas do Antigo Testamento. Vê? Eu sou um dos antigos profetas”. Bem, eu não posso mencionar o nome do bispo ali, daquela pequena escola, simplesmente um pequeno grupo como este aqui. Eu não posso mencionar o seu nome agora, mas ele foi treinado sob Martin. Eu não pronunciaria corretamente, então o resto dos irmãos deixe isto de lado. Diretamente ele profetizou: “Esta noite Deus descerá e me dará um manto branco, para me colocar entre vocês, e vocês saberão que eu sou um dos profetas do Antigo Testamento”. Então naquela noite, às doze horas, aquilo aconteceu exatamente. Vozes foram ouvidas, pessoas se movendo ao redor, e o rapaz obteve o manto, disseram eles, tão branco quanto podia ser. Ele saiu e disse: “Não lhes disse?” Disse: “Agora todos vocês recebem ordens de mim. Eu sou o profeta do Antigo Testamento”. Porém o velho bispo não foi por isto bem exato. Isto não era a Palavra. Profetas não são feitos, eles são predestinados. E um profeta não agiria daquela forma no princípio. O fruto disto provou que não era isto. Vê? Os frutos provaram que aquele não era um profeta, veja. Então ele disse: “Nós passaremos o resto da noite em jejum e oração e cantando hinos”. Um dia ou mais se passou. Após um tempo o velho bispo orando, disse: “Senhor, aquele rapaz”. Aquela vestimenta, para olhar naquilo, eles nunca souberam nada, nem viram qualquer coisa como aquela. Escritores vieram e olharam e eles jamais haviam visto alguma coisa como aquela. Lá estava. Finalmente eles conheciam um homem que era um profeta, que era Martin. Eles disseram: “Correto, uma coisa agora você fará para os provar. Escriturísticamente você está errado. Que tal irmos a São Martin e colocarmos diante dele e contar-lhe isto?”. Vê? Ele disse: “Oh, eu estou proibido de me colocar diante de Martin”. Aquele que tem bom ouro não teme ir à máquina provadora; (oh, oh, isso mesmo) aquele que tem a verdade. Esta é a razão pela qual eu fiz um desafio. Qualquer homem venha e me mostre onde o batismo no Nome de Jesus Cristo está errado. Mostre-me este nascimento que você tem, para morrer. E se você ainda tem o mundo em si, você ainda é do mundo. Mostre-me estas coisas. Não tem que se preocupar quanto a isto, leve-o para a máquina provadora. Aqui está a Máquina Provadora. Vê? Vê? Correto. Então eles disseram: “Você irá de qualquer forma”. E um grupo de irmãos o pegou, e o manto sumiu. Vê? Não engoliria o povo pentecostal aquilo hoje? Oh, que coisa! Aquilo parecia uma coisa real, porém não estava de acordo com a Palavra.

44 Martin disse que Satanás apareceu-lhe uma vez, usando uma grande coroa de ouro, três ou quatro adornos de estrelas nela assim, reluzindo e bonita, enorme, um grande cidadão, bonito, simpático, corretamente penteado, e elegante, usando o mais bonito manto, e seus sapatos em seus pés eram de ouro, saiu e disse: “Martin você me conhece?”. Agora, pessoas que vêem visões – você pode não entender isto, veja, mas como as coisas vem para vocês em espíritos diferentes, e quão enganosas são elas. A Bíblia disse que eles enganariam o verdadeiro eleito, se isto fosse possível, vê? O eleito, que são aqueles que são predestinados e nasceram para aquele propósito. Vê? Vê? Então ele veio a este eleito, ele disse: “Martin, você me conhece? Eu sou Cristo”. Ele disse: “Você me reconhece?”. E Martin hesitou. Pareceu estranho. Ele esperou um minuto, e disse outra vez, ele disse: “Você não me vê? Eu sou Cristo. Você me reconhece?”. Ele disse isto três ou quatro vezes para ele. Cristo disse, ou melhor, Martin disse: “Satanás, eu te conheço. Meu Senhor ainda não está coroado, porém Seus santos deverão coroá-Lo”. Lá está a Palavra que é correta. É onde aquela igreja romana tem tantos dogmas, espíritos maus entrando, contrariamente à Palavra, e eles querem negar a Palavra para levar seus dogmas e se afastarem da Bíblia. Fiquem com a Palavra! Esta é a corda da vida hoje. Haverão espíritos a levantar após um tempo que enganará tudo, aproximadamente. A Bíblia diz que sim. “Como James e Jambres resistiram a Moisés, assim farão estes homens réprobos de mente quando à verdade”; realizando milagres e todos os tipos de sinais. Porém fiquem com a verdade. A Palavra de Deus vem ao profeta, e eles a trazem adiante, e nós cremos nos profetas. Vejam, sim, ele disse: “Eu te conheço Satanás”. Disse: “Meu Senhor não é um homem grande assim. Meu Senhor partiu com uma rudimentar e velha vestimenta, com marcas de pregos em Suas mãos, não coroado, com cachos ensanguentados. E quando Ele retornar, Ele virá daquela maneira, pois a Bíblia diz que Ele retornará assim como Ele foi”. E a coisa desapareceu dele. Oh, que coisa.

45 E outro testemunho sobre Martin em seu sermão **Investimentos (26/01/1963) § 109** Há não muito tempo atrás, olhando para a martiriologia, eu perguntei pelos registros de São Martin. Este



*amigo católico disse: “Ora, ele foi – ele não foi canonizado”. Eu disse: “Ele pode não ser pela igreja romana, mas foi no Livro de Deus. Ele trouxe a igreja de volta aos princípios do Evangelho, de volta ao batismo original do Espírito Santo, de volta para a vida real de Deus. Por quê? Ele fez o que era certo. Ele fez um investimento de suas riquezas dos tesouros da terra, e as riquezas de que ele poderia ter sido, e ele vendeu, e se tornou um investidor de verdade em Jesus Cristo. Que possamos aproveitar a mesma coisa esta manhã.*

46 E por isso eu gostaria de ler algo de um livro escrito por um homem chamado Sulpitius Severo, que viveu durante o tempo de São Martin, e que foi uma testemunha ocular dos muitos milagres que estão escritos no livro, e que conversou com as pessoas com quem os milagres aconteceram, e que foram testemunhas oculares dos milagres genuínos que Deus fez na vida deste homem. O livro se chama **“A Vida de Martin de Tours”**.

### **Capítulo 3**

#### **CRISTO APARECE A SÃO MARTIN**

47 *Assim, em um determinado período, quando ele não tinha nada, exceto suas armas e suas vestes simples de militar, no meio do inverno, um inverno que tinha se mostrado mais grave do que o normal, de modo que o frio extremo estava a revelar fatal para muitos, aconteceu de ele encontrar no portão da cidade de Amiens um pobre homem destituído de roupas. Ele estava pedindo para aqueles que passavam por ele para terem compaixão, mas todos passavam pelo homem miserável, sem dar atenção, quando Martin, esse homem cheio de Deus, reconheceu que um ser a quem os outros não mostravam piedade, foi, a esse respeito, deixado para ele. No entanto, o que ele deveria fazer? Ele não tinha nada, exceto a capa em que ele estava vestido, pois ele já havia partido com o resto de suas vestes para fins semelhantes. Ao tomar, portanto, a sua espada com a qual ele estava cingido, dividiu a capa em duas partes iguais, e deu uma parte para o pobre homem, enquanto ele mais uma vez vestiu-se com o restante. Diante disso, alguns dos espectadores riram, porque ele era agora um objeto feio, e ficou como que apenas parcialmente vestido. Muitos, no entanto, que eram de entendimento mais sólido, geraram profundamente porque eles próprios não tinham feito nada semelhante. Eles especialmente sentiram isso, pois sendo possuidores de mais do que Martin, poderiam ter vestido o pobre homem sem se reduzirem à nudez. Na noite seguinte, quando Martin tinha se resignado a dormir, ele teve uma visão de Cristo vestido daquela parte do seu manto com o qual ele tinha vestido o pobre homem. Ele contemplou o Senhor com a maior atenção, e foi dito possuir o seu manto que ele tinha dado. Dentro em breve, ele ouviu Jesus dizer com uma voz clara para a multidão de anjos em pé ao redor: “Martin, que ainda é apenas um catecúmeno, Me vestiu com o seu manto”. O Senhor, verdadeiramente consciente de Suas próprias palavras (que tinha dito quando na terra – “Na medida em que você tem feito essas coisas para um dos menores destes, você o fez a Mim”), declarou que Ele mesmo tinha sido vestido com aquele pobre homem, e para confirmar o testemunho que ele deu com tão boa ação, ele condescendeu em mostrar-lhe a Si mesmo naquele mesmo vestido que o pobre homem tinha recebido. Após essa visão, o homem santo não ficou inchado de glória humana, mas, reconhecendo a bondade de Deus no que tinha sido feito, e sendo agora da idade de 20 anos, apressou-se para receber o batismo.*

### **Capítulo 7**

#### **MARTIN RESTAURA UM CATECÚMENO À VIDA**

48 *Martin estabeleceu para si um mosteiro não muito longe da cidade. Nesta ocasião, um certo catecúmeno se juntou a ele, sendo desejoso de se tornar instruído nas doutrinas e hábitos do homem mais santo. Mas, após o decurso de apenas alguns dias, o catecúmeno, apreendido com um langor, começou a sofrer de uma febre violenta. Aconteceu então que Martin havia depois saído de casa, e tendo permanecido afastado por três dias, verificou em seu retorno que a vida tinha partido do catecúmeno; e assim de repente tinha a morte ocorrido, e ele havia deixado este mundo sem receber o batismo. O corpo sendo colocado para fora em público estava sendo honrado pelos últimos*

*oficiais, tristes por parte do luto dos irmãos, quando Martin apressa-se a eles com lágrimas e lamentações. Mas após esperar, por assim dizer, do Espírito Santo, com todo o poder de sua mente, ele ordena os outros a saírem do local em que o corpo estava deitado; e trancando a porta, ele se estende por completo sobre os membros mortos do irmão falecido. Tendo se entregado por algum tempo para oração fervorosa, e percebendo por meio do Espírito de Deus que o poder estava presente, ele então se levantou um pouco, e olhando no rosto do falecido, esperou sem receio para o resultado de sua oração e da misericórdia do Senhor. E mal tinha o espaço de duas horas decorridas, quando viu o homem morto começar a se movimentar um pouco em todos os seus membros e, a tremer, com os olhos abertos pelo hábito da visão. Então verdadeiramente, voltando-se para o Senhor em alta voz, e dando graças, ele encheu o local com os seus brados. Ao ouvirem o barulho, aqueles que estavam parados na porta imediatamente correram para dentro. E realmente um espetáculo maravilhoso os encontrou, pois eles viram o homem vivo a quem eles haviam anteriormente deixado morto. Sendo assim restaurado para a vida, e tendo obtido imediatamente o batismo, ele viveu por muitos anos mais tarde; e ele foi o primeiro que se ofereceu a nós tanto como um sujeito que havia experimentado as virtudes de Martin, como uma testemunha de sua existência. O mesmo homem estava acostumado a relatar que, quando ele deixou o corpo, ele foi levado perante o tribunal do juiz, e sendo designado às regiões sombrias e multidões vulgares, ele recebeu uma pena severa. Em seguida, no entanto, acrescentou, foi sugerido por dois anjos do juiz que ele era o homem por quem Martin estava orando, e que, por esse motivo, ele foi ordenado a ser levado de volta pelos mesmos anjos, e deu-se a Martin, e restaurado à sua antiga vida. Deste momento em diante, o nome do santo homem tornou-se ilustre, de modo que, sendo contado santo por todos, também foi considerado poderoso e verdadeiramente apostólico.*

## **Capítulo 8**

### **MARTIN RESTAURA AQUELE QUE TINHA SIDO ESTRANGULADO**

*49 Não muito tempo depois destes acontecimentos, enquanto Martin estava passando pela propriedade de um certo homem chamado Lupicínio, que era tido em alta estima de acordo com o julgamento do mundo, foi recebido com gritos e lamentações de uma multidão chorosa. Tendo em um estado de ansiedade de espírito ido até aquela multidão, e perguntado o que significava tal choro, foi informado de que um dos escravos da família tinha posto um fim à sua vida por enforcamento. Ouvindo isso, Martin entrou no local em que o corpo estava deitado, e, excluindo toda a multidão, se estendeu sobre o corpo, e passou algum tempo em oração. Dentro em breve, o falecido, com a vida radiante em seu rosto e com seus olhos caídos fixos no rosto de Martin, é despertado, e com um esforço suave tenta se levantar. Ele segurou a mão direita do homem santo, e por esse meio pôs-se de pé. Desta forma, enquanto toda a multidão olhava, ele andava junto com Martin para a varanda da casa.*

## **Capítulo 27**

### **A MARAVILHOSA PIEDADE DE MARTIN**

*50 Nenhuma vez o vi furioso, ou excitado, ou se lamentando, ou rindo; ele era sempre uma e a mesma coisa: exibindo um tipo de felicidade celestial em seu rosto, ele parecia ter passado dos limites normais da natureza humana. Nunca houve nenhuma palavra em seus lábios a não ser Cristo, e nunca houve um sentimento no seu coração exceto o de piedade, paz e misericórdia. Frequentemente, também, ele costumava chorar pelos pecados daqueles que se mostravam seus maldizentes, aqueles que, enquanto levava sua vida retirada e tranquila, caluniavam-no com línguas envenenadas e com uma boca de víbora. E realmente tivemos a experiência de alguns que tinham inveja de suas virtudes e de sua vida que realmente odiavam nele o que não viam em si mesmos, e que não possuíam o poder de imitar. E ó maldade, digna da mais profunda tristeza e gemidos! Alguns de seus caluniadores, embora muito poucos, alguns de seus difamadores, digo eu, foram relatados serem nenhum outro que os próprios bispos! Aqui, no entanto,*

*não é necessário nomear qualquer um, apesar de uma boa parte dessas pessoas ainda estarem descarregando seus rancores contra mim mesmo. Vou considerar suficiente que, se qualquer um deles ler este relato, e percebe que ele mesmo é apontado, ele pode ter a graça de corar. Mas se, por outro lado, ele mostra ira, ele vai, por isso mesmo, admitir que ele próprio está entre aqueles que foram falados, apesar de todo o tempo eu tenha talvez pensado em alguma outra pessoa. Eu não devo no entanto, de maneira nenhuma sentir vergonha se alguma pessoa desse tipo me incluir em seu ódio, juntamente com um homem como Martin. Eu estou totalmente convencido disto, de que a pequena obra presente dará prazer a todos os homens verdadeiramente bons. E eu só diria ainda que, se alguém ler esta narrativa em um espírito incrédulo, ele mesmo cairá no pecado. Eu estou consciente de mim mesmo de que fui induzido pela crença nos fatos, e pelo amor de Cristo, a escrever estas coisas, e que ao fazê-lo, tenho apresentado o que é bem conhecido, e registrado do que é verdadeiro, e, como eu confio, que o homem terá uma recompensa preparada por Deus, não quem ler estas coisas, mas quem acreditar nelas.*

**51 Aquele Que Está Em Vós (10/11/1963) § 99** *Mas Aquele que está em você, é Cristo. E se Cristo está em você, as obras de Cristo você as fará; se Cristo habita em você. Ele disse assim, São João 14:12 “Aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço”. Se você estivesse em Cristo... ou se – se Cristo habitasse em você. Então, Cristo é a Palavra. Está certo? E a Palavra vem para os Seus profetas. Vê? E se Cristo vivesse em você, as obras de Cristo seriam feitas através de você, a vida de Cristo seria vivida através de você. As obras que Ele fez, a vida que Ele viveu, e todas as coisas estariam em você; como se Shakespeare, Beethoven, ou – ou quem quer que seja, vivesse em você. Se a vida Dele... mas se você ainda estiver vivendo sua própria vida, então você fará as suas obras. Vê? Mas se você estiver vivendo a vida de Cristo, se Cristo estiver em você, “Aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo”. Se suas dúvidas e frustrações acerca das promessas de Deus estão em vocês então Cristo não está aí. Veja, você está somente influenciado. Mas se a vida... Se Cristo vive em você, Sua Palavra Ele reconhecerá e Sua promessa Ele cumprirá. Vê? Ele cumprirá.*

Nota: A numeração dos parágrafos dos sermões aqui citados foi conservada de acordo com o texto original em inglês.

Tradução: Diógenes Dornelles

<http://www.messagedoctrine.com/>

[www.doutrinadamensagem.com](http://www.doutrinadamensagem.com)

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Este sermão Intitulado “A Doutrina de Cristo Nº. 38 – A Vida de Cristo 1” (The Doctrine of Christ #38 – The Life of Christ #1) foi pregado pelo irmão Brian Kocourek no dia 18 de dezembro de 2011, domingo de manhã, no Tabernáculo do Companheirismo da Graça, em Lebanon, Ohio, EUA. Este texto foi traduzido na íntegra do inglês para o português, em novembro de 2013.